



SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI

BRUNO VASCONCELOS BORGES VIEIRA; LAURA CAMILA RODRIGUES ALVES

Introdução: Desde o início das primeiras faculdades até o evidente momento, é notável que o curso de medicina se tornou uma das principais opções para estudantes de todo o mundo. No entanto, as exaustivas horas de estudo, aliadas a uma qualidade de vida muito baixa e à carga curricular desgastante, acarretou em muitos estudantes com distúrbios psicológicos, como depressão e ansiedade, além de tentativas de suicídio e mortes. **Objetivo:** O principal objetivo deste estudo é demonstrar a pressão a que um típico estudante de medicina é submetido, não apenas pela faculdade, mas também pelas mudanças bruscas em sua vida e rotina. Se tenta entender os motivos de doenças e / ou patologias, bem como possíveis soluções. **Material e métodos:** Estudo quantitativo de tipo descritivo e de corte transversal. A população de estudo foi representada por estudantes do curso de Medicina das Universidade Sudamericana i em Pedro Juan Caballero/Paraguai. A mostra foi constituída por 234 alunos que aceitaram participar voluntariamente. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Se utilizou como técnica uma enquete via Google Forms e como instrumento, um questionário pré-elaborado segundo as variáveis de estudo. As variáveis foram: dados gerais, moradia, prática religiosa, atividades esportivas, uso de drogas lícitas e/ou ilícitas, horas de estudo e percepções que resultassem em quadros como depressão e/ou ansiedade. O link do formulário foi socializado entre os estudantes via Whatsapp. **Resultados:** Com a análise dessas informações, foi possível ressaltar que apesar de 95,3% das respostas apresentar o padrão de “satisfeito” com o curso, 68% começaram a apresentar algum tipo de vício depois do ingresso universitário, como álcool e outros tipos de drogas, bem como também a desenvolver sintomas de ansiedade e/ou depressão, analisados pela escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que, devido a uma rotina exaustiva causada pela adaptação forçada ao curso, grande parte dos estudantes demonstraram sinais de transtornos psicológicos. Além disso, é notável a utilização de “válvulas de escape” tanto saudáveis, como atividades religiosas e físicas, quanto nocivas, como as drogas lícitas e ilícitas, gerando não só a degradação física, como também a mental.

Palavras-chave: Depressão, Fronteira, Paraguai.